

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas,
A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos anos finais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.
O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. É uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstrações financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 atingiu o valor de R\$ 1,45 bilhão (R\$ 1,35 bilhão em 31 de dezembro de 2018) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 41,32% (21,64% em 31 de dezembro de 2018) - Índice alcançado de Basileia II.
O banco apresentou um lucro de 110,6 milhões no exercício de 2019 (lucro de 31,9 milhões no exercício de 2018), seguindo tendência positiva com o segundo ano consecutivo de resultado positivo após o processo de encerramento das atividades do setor de financiamento ao consumidor concluído em dezembro de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E DE 2018 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		13.254.422	27.372.997
Disponibilidades	5	45.521	64.603
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	3.198.440	9.494.631
Aplicações no mercado aberto	3.072.946	9.332.515	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	125.494	162.116	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	449.616	1.578.746
Carteira própria		209.736	484.512
Vinculados à prestação de garantias		128.403	891.822
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	111.477	202.412
Relações interfinanceiras		1.374	1.501
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		476	209
Cédulas vinculadas - Correspondentes		898	1.292
Operações de crédito		147.666	573.286
Operações de crédito - setor privado	9.a	148.199	575.063
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	10	(533)	(1.777)
Outros créditos		9.411.825	15.650.290
Carteira de câmbio	11	9.095.032	15.282.788
Rendas a receber		4.641	475
Negociação e intermediação de valores	8.a	2.139	-
Diversos	12.a	313.884	391.295
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(3.891)	(14.328)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.013.718	3.566.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	60.500	152.020
Aplicações em depósitos interfinanceiros		60.500	152.020
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	293.916	662.136
Carteira própria		5.968	8.229
Vinculados à prestação de garantias		195.490	290.965
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	92.458	362.942
Operações de crédito		259.600	159.017
Operações de crédito - setor privado	9.a	260.004	159.763
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	10	(404)	(746)
Outros créditos	11	3.399.702	2.593.489
Carteira de câmbio	11	2.842.597	2.066.879
Diversos	12.a	564.407	526.944
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(7.302)	(334)
PERMANENTE		140.128	122.387
Investimentos		135.138	119.439
Participações em controladas	14	135.119	119.419
Outros investimentos		19	20
Imobilizado de uso		4.990	2.948
Outras imobilizações de uso		14.793	11.961
Depreciações acumuladas		(9.803)	(9.013)
TOTAL DO ATIVO		17.408.268	31.062.046

Responsabilidade Socioambiental
Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.327/14, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades.
O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às instituições financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federação Bancária Europeia (EBF) e da Federação Bancária Francesa (BBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamentação adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.
Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade.
O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da "promoção gratuita da educação, capacitação profissional, esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura".

PASSIVO	Nota explicativa	2019	2018
CIRCULANTE		12.041.452	26.332.082
Depósitos	15	78.760	423.706
Depósitos à vista		5.982	6.201
Depósitos a prazo		72.778	417.505
Captações no mercado aberto	16	57.470	563.374
Carteira de terceiros		24.996	445.109
Carteira de Livre Movimentação		32.474	118.265
Relações interdependências		19.962	6.232
Recursos em trânsito de terceiros		19.962	6.232
Obrigações por empréstimos e repasses	17	2.951.075	10.191.792
Empréstimos no exterior		2.950.888	10.190.326
Repasses do exterior		-	157
Repasses do País - FINAME		187	1.309
Instrumentos financeiros derivativos		137.425	296.489
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	137.425	296.489
Outras obrigações		8.796.760	14.850.499
Carteira de arrendação de tributos e assemelhados		50	116
Carteira de câmbio	11	8.657.114	14.672.455
Fiscais e previdenciárias	12.b	67.156	57.492
Negociação e intermediação de valores	8.b	38.419	63.844
Diversas	12.c	34.021	56.582
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.916.110	3.376.833
Depósitos	15	93.461	64.420
Depósitos interfinanceiros		88.575	55.443
Depósitos a prazo		4.886	8.977
Obrigações por empréstimos e repasses	17	262.063	288.462
Empréstimos no exterior		262.063	287.959
Repasses do País - FINAME		-	503
Instrumentos financeiros derivativos		258.234	475.275
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	258.234	475.275
Outras obrigações		3.302.352	2.548.676
Carteira de câmbio	11	2.942.869	2.153.626
Fiscais e previdenciárias	12.b	47.660	30.961
Diversas	12.c	311.823	364.089
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		4.160	1.081
Resultado de exercícios futuros		4.160	1.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.446.546	1.352.050
Capital social		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital		2.559	2.294
Reserva de lucros-legal		227	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(6.897)	9.474
Prejuízos acumulados		(1.506.272)	(1.616.647)
TOTAL DO PASSIVO		17.408.268	31.062.046

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		2.956.929	2.294	-	6.878	(1.648.579)	1.317.522
Plano de pagamento baseado em ações	26	-	-	-	-	-	-
- Controlador		-	(116)	-	-	-	(116)
- Controladas		-	116	-	-	-	116
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	2.596	-	2.596
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	31.932	31.932
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.956.929	2.294	9.474	(1.616.647)	1.352.050	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.956.929	2.294	9.474	(1.616.647)	1.352.050	
Plano de pagamento baseado em ações	26	-	-	-	-	-	-
- Controlador		-	220	-	-	-	220
- Controladas		-	45	-	-	-	45
Reserva legal de controlada	19.c	-	-	227	(227)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(16.371)	(16.371)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	110.602	110.602
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.956.929	2.559	227	(6.897)	(1.506.272)	1.446.546
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		2.956.929	2.374	(5.338)	(1.492.870)	1.461.095	
Plano de pagamento baseado em ações	26	-	-	-	-	-	-
- Controlador		-	149	-	-	-	149
- Controladas		-	36	-	-	-	36
Reserva legal de controlada	19.c	-	-	227	(227)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(1.559)	(1.559)	-
Prejuízo do semestre		-	-	-	-	(13.175)	(13.175)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.956.929	2.559	227	(6.897)	(1.506.272)	1.446.546

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. O suporte das operações do Banco à empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil vem sendo realizado através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial consolidadas são divulgadas no site eletrônico do banco atendendo a resolução 4.280 de 31 de outubro de 2013. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16; d) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; f) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; g) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; i) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; j) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e) CPC 33 - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. m) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.062, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido, denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", de futuros, opções e operações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período; • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o seu exercício, agregando os custos inerentes ou transferindo o valor total dos prêmios quando do não exercício para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos "diversos objetos de hedge" são ajustados ao valor de mercado e os resultados são registrados em "diversos objetos de hedge" são ajustados ao valor de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. g) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vendidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registradas na rubrica "Outras operações de crédito". h) **Carteira de câmbio** - As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os efeitos cambiais e as variações cambiais, em bases "pro-rata" dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. g) **Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)** - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. h) **Investimentos** - • As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • As ações da B3 S.A. em Brasil, Bolsa, Balcão, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, são registradas ao valor de custo. i) **Imobilizado** - É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. j) **Depreciações** - Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as se-

guintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%. k) **Valor de recuperação dos ativos** - Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. l) **Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. m) **Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. n) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for feita uma estimativa confiável, de obrigações presentes que são consideradas prováveis seu risco de perda com saída de recursos para sua liquidação que incorporam benefícios econômicos e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. o) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em 12 de Novembro de 2019 foi publicada a Emenda Constitucional nº 103, que majorou a alíquota da contribuição social para 20% a partir do dia 1º de março de 2020. p) **Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, assim de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos valores contábeis. q) **Operações de câmbio** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. r) **Resultado por ação** - A divulgação do lucro/(prejuízo) por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de ações. s) **Pagamento baseado em ações** - O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são reconhecidos como despesa de pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida à reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS - O nível de risco aceitável na condução dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o conglomerado Prudencial do Société Générale Brasil, de acordo com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades do Banco SG, e em conformidade com a Res.4557/17 do CMN. Os indicadores de todos os tipos de risco são produzidos formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios. A área de Gestão Integrada dos Riscos monitora estes indicadores para garantir que a exposição não ultrapasse os limites e a métricas estabelecidas na RAS, e reporta eventuais excessos ao CFO e à alta administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital requerido pela Resolução 4.557 que não fazem parte dessas "Demonstrações Financeiras" está disponível no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integrid

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. A aplicação no fundo é uma obrigação regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação. O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como novação de uma dívida não paga de execução de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa dívida foi baixada integralmente para prejuízo. No primeiro semestre de 2019 foi reconhecida uma perda permanente no valor de R\$ 133.514 no resultado para essas debêntures. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado pela Administração das debênture trazidos ao valor presente. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração do banco, baseado na situação econômica da empresa, efetuou ajuste a valor complementar de mercado negativo no patrimônio líquido de imposto de (R\$ 15.904), reconhecendo o valor da debênture a zero. Composição por prazo de vencimento

	2019			2018		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Dem vencimento	-	-	-	-	-	-
A vencer até 3 meses	86.963	143.009	229.972	1.244.110	132.224	1.376.334
A vencer entre 3 e 12 meses	-	108.167	108.167	-	-	-
A vencer entre 1 e 3 anos	-	201.458	201.458	-	231.919	231.919
A vencer entre 3 e 5 anos	-	-	-	-	67.275	67.275
Total	86.963	452.634	539.597	1.244.110	431.418	1.675.528

	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Títulos para negociação	86.963	1,244.110	86.963	1,244.110
Públicos	86.963	1,244.110	86.963	1,244.110
Governo Federal	86.963	1,244.110	86.963	1,244.110
Títulos disponíveis para venda	452.634	431.418	452.634	431.418
Públicos	418.459	399.169	418.459	399.169
Governo Federal	418.459	399.169	418.459	399.169
Privado	34.175	32.249	34.175	32.249
Cotas de fundos de investimento	34.175	32.249	34.175	32.249
Instituições financeiras	-	-	-	-
Total	539.597	1.675.528	539.597	1.675.528

e) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas. Demonstramos a seguir a relação dos swaps por indexador: e.1) "Swap" NDF e Opções. Em 31 de dezembro de 2019

Indexador	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão		Curva - Diferencial a receber (pagar)		Mercado - Diferencial a Receber (pagar)	
	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Curva - Diferencial a receber (pagar)	Mercado - Diferencial a Receber (pagar)	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Curva - Diferencial a receber (pagar)	Mercado - Diferencial a Receber (pagar)
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	348.458	(16.768)	(27.448)	81.301	577	792
CDI x EURO	104.217	(7.686)	(7.832)	104.217	(7.686)	(7.832)
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	465.000	(66.195)	(64.988)	761.811	(53.467)	(153.342)
CDI x PRE	9.750	(75)	(101)	1.267.985	(21.697)	(28.568)
DÓLAR (NDF)	33.110	(7.192)	(7.282)	33.110	(7.192)	(7.282)
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	36.968	(1.246)	(561)	36.968	(1.246)	(561)
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	56.475	(2.134)	(2.134)	271.207	(5.143)	(5.538)
EURO (NDF)	84.293	(49)	(449)	264.164	(57)	(6.001)
EURIBOR 3M x EUR BFIX Londres (Fluxo de caixa)	36.968	(26)	(686)	435.672	(8)	(6.967)
EURIBOR 3M x EuroREUTERS11NYDólar (Fluxo de caixa)	524.442	(132)	(8.506)	524.442	(132)	(8.506)
LIBOR US 3M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	1.345.529	6.009	13.782	1.345.529	6.009	13.782
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	764.483	(44)	4.928	764.483	(44)	4.928
PRÉ (NDF)	150.682	(9.646)	(1.878)	150.682	(9.646)	(1.878)
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	92.408	(11.397)	(10.329)	92.408	(11.397)	(10.329)
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	638.153	23.543	51.334	638.153	23.543	51.334
PRÉ x EURO (Fluxo de caixa)	683.000	8.653	22.169	683.000	8.653	22.169
PRÉ x EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	234.002	(3.933)	183	234.002	(3.933)	183
PRÉ x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	331.646	60	11.545	331.646	60	11.545
YEN (NDF)	946	(20)	(18)	946	(20)	(18)
Total	9.015.849	(153.649)	(211.223)	9.015.849	(153.649)	(211.223)

Em 31 de dezembro de 2018 Swaps e NDF's

Indexador	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão		Curva - Diferencial a receber (pagar)		Mercado - Diferencial a Receber (pagar)	
	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Curva - Diferencial a receber (pagar)	Mercado - Diferencial a Receber (pagar)	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Curva - Diferencial a receber (pagar)	Mercado - Diferencial a Receber (pagar)
CDI x DÓLAR	10.000	(653)	(837)	10.000	(653)	(837)
CDI x EURO	150.000	(6.492)	(5.853)	150.000	(6.492)	(5.853)
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	103.825	(5.235)	(5.832)	103.825	(5.235)	(5.832)
CDI x LIBOR US\$ 6M (Fluxo de caixa)	501.500	(51.350)	(50.589)	501.500	(51.350)	(50.589)
CDI x PRE	812.276	(26.820)	(78.328)	812.276	(26.820)	(78.328)
CDI x PRE (Fluxo de caixa)	82.668	(293)	(1.552)	82.668	(293)	(1.552)
DÓLAR (NDF)	1.125.589	6.467	4.198	1.125.589	6.467	4.198
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	92.408	(7.192)	(7.282)	92.408	(7.192)	(7.282)
DÓLAR x CDI (Fluxo de caixa)	159.068	32.310	31.650	159.068	32.310	31.650
DÓLAR x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	97.257	(252)	(1.257)	97.257	(252)	(1.257)
EURO (NDF)	550.317	(11.110)	(873)	550.317	(11.110)	(873)
LIBOR US 3M x Dólar (Fluxo de caixa)	542.060	336	(1.948)	542.060	336	(1.948)
LIBOR US 6M x Dólar (Fluxo de caixa)	504.487	171	(3.191)	504.487	171	(3.191)
PRÉ (NDF)	2.546.962	(8.263)	3.644	2.546.962	(8.263)	3.644
PRÉ x CDI	3.046.478	(86.372)	(97.137)	3.046.478	(86.372)	(97.137)
PRÉ x DÓLAR	440.446	(32.459)	(10.439)	440.446	(32.459)	(10.439)
PRÉ x DÓLAR (Fluxo de caixa)	352.465	(43.962)	(34.398)	352.465	(43.962)	(34.398)
PRÉ x EURO	727.566	1.355	11.168	727.566	1.355	11.168
PRÉ x EURO (Fluxo de caixa)	585.537	8.826	21.260	585.537	8.826	21.260
PRÉ x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	341.085	13.785	13.623	341.085	13.785	13.623
Total	12.771.986	(209.840)	(206.410)	12.771.986	(209.840)	(206.410)

Opções flexíveis	2019		2018	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
Compra de opção de compra	225.221	16.289	281.889	2.463
Compra de opção de venda	225.221	(16.289)	241.920	8.840
Venda de opção de compra	241.920	25.849	281.889	(2.463)
Venda de opção de venda	241.920	(6.350)	241.920	(8.840)
Total	934.282	19.499	1.047.618	-

Diferencial e prêmios a receber (pagar) - Swap, Ndf e Opções

	2019		2018	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Saldo registrado no ativo:	203.935	565.354	203.935	565.354
Saldo registrado no passivo:	(395.659)	(771.764)	(395.659)	(771.764)
Diferencial líquido a receber/pagar	(191.724)	(206.410)	(191.724)	(206.410)

e.2) Mercado futuro - Mercadoria

Mercadoria	2019		2018	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
DDI	7.959.766	(43.221)	15.052.920	(46.330)
DI	4.716.257	669	5.327.178	90
Dólar	5.269.102	4.464	1.934.468	(3.652)
Total	17.945.125	(38.088)	21.774.566	(49.892)

Os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outros débitos - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado desses derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. A margem dada em garantia das operações negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 161.799 (R\$ 269.289 em 2018). Os contratos de "swap", NDFs, futuros e opções têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 31 de dezembro de 2019	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	402.496	1.682.053	3.542.965	315.781	186.887	6.130.182
Operações a Termo NDFs	1.555.735	1.135.455	174.006	14.243	6.228	2.885.667
Futuros	11.891.637	2.487.903	3.196.088	320.821	48.676	17.945.125
Opções	51.367	379.907	503.008	-	-	934.282
Total	13.901.235	5.685.318	7.416.067	650.845	241.791	27.895.256

Em 31 de dezembro de 2018	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
"Swap"	903.814	1.959.273	4.157.937	1.235.673	292.422	8.549.119
NDFs	1.979.179	1.702.429	258.037	270.621	12.601	4.222.867
Futuros	12.352.622	4.284.086	4.028.713	1.031.431	77.714	21.774.566
Opções	51.367	379.907	503.008	-	-	934.282
Total	15.235.615	8.059.125	9.379.968	2.537.725	382.737	35.594.170

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentamos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os seguintes resultados: Demonstrativo do resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos:

	2019		2018	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
NDF	(46.972)	(44.183)	127.528	176.955
Swap	(48.256)	19.953	63.360	(196.667)
Mercado futuro	459.505	261.006	(285.196)	1.016.687
Opções	297	297	-	-
Total	364.574	237.073	(94.308)	996.975

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos decorridos à variação de preços de moedas (variação cambial) e a variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

"Hedge" fluxo de caixa	2019		2018	
	Valores de Mercado (BRL) USD	Valores de Mercado (BRL) CDI	Valores de Mercado (BRL) USD	Valores de Mercado (BRL) CDI
Empréstimos	(212.422)	(420.463)	(212.422)	(420.463)
DDI	211.091	(189.926)	417.213	(395.526)
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)	-	166.865	-	361.509
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa, 45% em 2019 (40% em 2018)	2.619	-	44	-
Total	-	-	-	-

e.4) Cotas de fundo de investimento - As cotas de fundo de investimento estavam representadas por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado cuja posição é demonstrada abaixo. A aplicação no fundo é uma obrigação regulatória da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação.

FI LIQUIDEZ CÂMARA BM&FBOVESPA MULTIMERCADO	2019		2018	
	Quantidade cotas investidas pelo Banco	Valor	Quantidade cotas investidas pelo Banco	Valor
Saldo	299.779.494	942.794	299.779.494	942.794
Total	299.779.494	942.794	299.779.494	942.794

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES - a) Ativo - Outros créditos

Operação:	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2)	38.088	44,828	38.088	44,828
Provisão de comissão de clientes da carteira de câmbio	331	73	331	73
Valores a liquidar	38.419	63,844	38.419	63,844

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - a) Tipo de operação:

	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos e títulos descontados	68.977	242.900	68.977	242.900
Financiamentos	339.226	491.926	339.226	491.926
Total das operações de crédito	408.203	734.826	408.203	734.826
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 11)	463.895	665.033	463.895	665.033
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 11)	14.577	16.298	14.577	16.298
Outros créditos - títulos e créditos a receber (nota explicativa nº 12)	320.663	228.359	320.663	228.359
Total de outros créditos	799.135	909.690	799.135	909.690
Total do risco da carteira	1.207.338</			

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(*)Em outubro de 2015 entrou em vigor a Lei n  13.169/15, que elevou a contribui o social sobre o lucro líquido (CSLL) de institui es financeiras de 15% para 20% a partir de 1  de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. O Banco não possui preju os fiscais em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 49.825 em 2018), mas possui diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 553.405 (R\$ 591.115 em 2018), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribui o social (20% em dezembro de 2019 e 15% em dezembro de 2018) diferidos no montante de R\$ 249.032 (R\$ 256.376 em 2018) e não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstrar a capacidade de sua recupera o, em atendimento   Resolu o n  3.059/02 do BACEN.

b) Composi o do imposto de renda e da contribui o social diferidos

	2019	2018
Ativo - Imposto de renda		
Preju�o fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	-	-
TVMs Disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	28.916	-
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	28.916	-
Total	28.916	-
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário constituído	7.229	-
Ativo - Contribui�o social		
Preju�o fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporárias	-	-
TVMs Disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	28.916	-
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	28.916	-
Total	28.916	-
Alíquota de contribui�o social (*)	20%	15%
Crédito tributário constituído	5.783	-
Total crédito tributário constituído (nota explicativa n� 12 a)	13.012	-

(*) Em dezembro de 2019 foi considera a alíquota vigente no momento da realiza o dos créditos tributários, em adequa o a emenda constitucional n 113. **c) Movimenta o dos créditos tributários de imposto de renda e contribui o social sobre as diferenças temporárias:**

	2019	2018
Saldo inicial	-	3.625
Adi�es	13.012	-
Baixas	-	(3.625)
Saldo final	13.012	-

d) Movimenta o do imposto de renda diferido passivo:

	2019	2018
Saldo inicial	37.278	77.641
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- para negocia�o	-	(21.279)
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- disponível para venda	(108)	(2.953)
Marca�o a mercado-hedge-cash flow hedge	1.161	18
Receitas com atualiza�o de depósitos judiciais	10.509	(16.149)
Saldo final (*)	48.840	37.278

(*) Nota explicativa n  12 b

e) Proje o de realiza o e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribui o social diferidos serão realizados   medida em que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realiza o   apresentado a seguir:

Ano	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribui�o social sobre ativos fiscais diferidos	
	2019	2018
2040	13.012	-
Total	13.012	-

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totaliza R\$ 2.787 em 31 de dezembro de 2019.

21. TRANSA OES COM PARTES RELACIONADAS - As transa es com partes relacionadas são assim resumidas: **a) As transa es com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:**

Contraparte	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2019	2018	2019	2018
SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil				
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	182.917	311.117	22.278	42.295
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	63	61	-	757
Depósitos � vista	-	(16)	-	-
Dividendos a pagar/receber	4.307	-	-	-
Opera�es com swap - diferencial a pagar/receber	(4.475)	(202)	(1.078)	(9.046)
Depósitos interfinanceiros	(88.575)	(55.443)	(3.226)	(4.335)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	24.151	53.582	-	-
Obriga�es em moeda estrangeira	-	(688.889)	-	(165.773)
Obriga�es por empréstimos do exterior	(33.275)	(288.524)	(11.511)	(33.786)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	20.194	6.672	-	-
Devedores diversos no exterior (*)	13.996	944	19.449	-
Cretores diversos no exterior (**)	(16.540)	(36.379)	-	-
Obriga�es em moeda estrangeira	(2.214.619)	(8.517.580)	(473.952)	(850.692)
Obriga�es por empréstimos do exterior	(478.914)	(949.638)	(123.813)	(111.202)
Obriga�es por repasses do exterior	-	(157)	-	(485)
Sogener Administra�o e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	2	2	19	22
Valores a pagar a sociedades ligadas				
Depósitos � vista	(18)	(15)	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.661)	(157)	(162)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos � vista	(26)	(896)	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	(298)
Opera�es com swap - diferencial a pagar/receber	38.937	(32.643)	94.192	(73.409)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	44.345	60.254	-	-
Aplica�es em depósitos interfinanceiros	182.917	311.117	22.278	42.295
Depósitos � vista	(44)	(927)	-	-
Dividendos a pagar/receber	4.307	-	-	-
Depósitos a prazo	(2.713)	(2.661)	(157)	(460)
Depósitos interfinanceiros	(88.575)	(55.443)	(3.226)	(4.335)
Devedores diversos no exterior (*)	13.996	944	19.449	-
Valores a receber de sociedades ligadas (*)	65	63	19	779
Obriga�es em moeda estrangeira	(2.214.619)	(9.206.469)	(473.952)	(1.016.466)
Cretores diversos no exterior (**)	(16.540)	(36.379)	-	-
Obriga�es por empréstimos do exterior	(512.189)	(1.238.162)	(135.324)	(144.988)
Obriga�es por repasses do exterior	-	(157)	-	(485)
Opera�es com swap - diferencial a pagar/receber	34.462	(32.845)	93.114	(82.455)
Total	(2.554.588)	(10.200.665)	(477.799)	(1.206.114)

(*) Nota explicativa n  12 a; (**) Nota explicativa n  12 c.

b) Remunera o do pessoal-chave da Administra o:

	2019	2018
Proventos	3.532	4.873
Contribui�o ao INSS	881	1.243
Total	4.413	6.116

Outras informa es - I - Conforme a legisla o em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2  grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2  grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Diretoria Executiva e seus familiares. II - Participa o acionária - A participa o acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2019			2018		
	A�es ordinárias	A�es preferenciais	Total	A�es ordinárias	A�es preferenciais	Total
Société Générale-Pais...	508.474	508.474	1.016.948	508.474	508.474	1.016.948
Total de A�es	508.474	508.474	1.016.948	508.474	508.474	1.016.948

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2� semestre	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	18	33	68
Despesas de material	27	84	106
Despesas de serviços técnicos especializados	5.098	10.762	12.272
Despesas de processamento de dados	3.152	6.339	6.632
Despesas de serviços do sistema financeiro	7.503	14.694	12.556
Despesas de alugueis	1.491	2.944	3.553
Despesas de serviços de terceiros	15.641	16.570	1.564
Despesas de manuten�o e conserva�o de bens	298	648	585
Despesas de comunica�es	492	1.073	1.388
Despesas de contribui�es filantrópicas	2.391	2.783	2.251
Despesas de serviços de vigilância e segurança	67	133	126
Despesas de arrendamento	21	36	30
Despesas de seguros	153	156	184
Despesas com entidades de classe	385	850	755
Despesas de propaganda e publicidade	50	124	137
Despesas de publica�es	21	60	142
Despesas de transportes	136	234	425
Despesas de promo�es e rela�es públicas	617	692	1.135
Despesas de viagem	393	856	1.669
Despesas de deprecia�o e amortiza�o	557	1.197	1.777
Despesas com contingências civeis	-	-	890
Despesas com auditoria	695	1.004	905
Despesas com custas judiciais	6.269	16.045	13.821
Despesas com presta�o de serviços corporativos-exterior	3	5	73
Despesas com consultoria jurídica	2.028	4.434	7.577
Despesas p�s incorpora�o de controlada	-	-	98
Outras	153	394	581
Total	47.659	92.150	71.300

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2� semestre	2019	2018
Reversão de despesas da matriz	19.449	19.449	-
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa n� 13 ii)	-	-	5.960
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa n� 13 iii)	26.050	66.272	43.184
Reversão de provisão para riscos civeis (nota explicativa n� 13 ii)	3.491	6.095	4.710
Atualiza�o de créditos tributários	355	748	550
Atualiza�o de depósitos judiciais	7.001	14.470	15.711
Atualiza�o de depósitos trabalhistas	1.125	2.377	3.016
Atualiza�o de depósitos civeis	167	378	304
Atualiza�o de contingências fiscais	135	277	24
Juros e multas	156	411	310
Receitas com cancelamento de contratos	-	-	22
Receitas p�s incorpora�o de controlada	1.046	2.052	867
Presta�o de serviços para o exterior	-	-	23
Presta�o de serviços no exterior	-	1.280	-
Levantamento depósitos judiciais	2	773	-
Varia�o cambial	18	538	15.079
Reversão de provisão de PIS COFINS	-	-	38
Remunera�o de serviços prestados	-	24	-
Reversão de provisão de plano de a�es	-	-	347
Reversão de provisão de verbas indenizatri�rias	-	-	284
Receita sobre depósito judicial	9	19	478
Reversão de garantias prestadas	48	120	3.929
Reversão de provisão de garantias recebidas	-	-	96
Doa�es	-	-	100
Outras	32	67	220
Total	59.084	115.350	95.252

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2� semestre	2019	2018
Provisão de despesas com a matriz	6.894	14.376	36.464
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n� 13 ii)	-	-	19.485
Atualiza�o de riscos fiscais (nota explicativa n� 13 ii)	2.958	6.319	5.687
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa n� 13 ii)	281	1.354	5.760
Atualiza�o de riscos trabalhistas (nota explicativa n� 13 ii)	10.210	10.383	800
Provisão para riscos civeis (nota explicativa n� 13 ii)	1.502	1.888	727
Atualiza�o de riscos civeis (nota explicativa n� 13 ii)	102	211	880
Provisão para despesas com publica�o	36	36	-
Varia�o cambial	4.888	8.251	31.723
Provisão para despesas com auditoria	-	117	-
Provisão para Garantias prestadas	57	64	1.881
Despesas com depósitos judiciais	-	-	2.426
Provisão adicional IFRS 9	189	189	-
Provisão para PLR	778	778	-
Outras	33	66	59
Total	27.928	44.032	105.892

25. LIMITES OPERACIONAIS - Acordo da Basileia II. O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implanta o dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às opera es das institui es financeiras para aloca o de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apura o do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1  de Outubro de 2013; entre eles constam: • Resolu o n  4.193/13, n  4.194/13 e n  4.195/13- definem o Patrim nio de Referência Exigido (PRE); • Circular n  3.634/13 a n  3.641/13, e n  3.644/13 e n  3.645/13 - definem a Parcela de RWA; • Circularem n  3.634/13 a n  3.647/13 - definem a exposi o às parcelas de Juros (RWAJur-1 a RWAJur-4), A es (RWAacs), "Commodities" (RWAcom) e Câmbio (RWAcom); • Resolu o n  4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad). Apura o dos limites de Basileia II – Consolidado.

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
		2019	2018
Patrim�nio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.446,392	1.351,833
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	280,060	538,900
Parcela do Risco das Posi�es "Banking Book"	RBAN	15,171	32,913
Valor da margem		1.151,161	780,202

Parcela	2019		2018	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
RWACPAD	174.353	12%	314.153	23%
RWACAM	10.277	1%	7.613	1%
RWAJUR1	43.978	3%	43.978	3%
RWAJUR2	11.048	1%	130.582	10%
RWAJUR3	1.203	0%	977	0%
PACS	-	0%	-	0%
RWAOPAD	39.200	3%	41.597	3%

 ndice alcançado: 41,32% (2019) / 21,64% (2018)

26. PAGAMENTO BASEADO EM A OES - O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em a es. Os planos são classificados como pagamentos baseados em a es com liquida o em a es. Os planos de a es livres e diferidas são liquidados com entrega de a es do Société Générale (França). A seguir, demonstramos os valores de posi o e moviment o dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	2019	2018
Plano de a�es livres	2.067	1.847
Total	2.067	1.847
Saldo no início do exercício	1.847	1.917
Constitui�o	220	277
Reversão	-	(347)
Saldo no fim do exercício	2.067	1.847

2